

Com o Temporal: Morte, Desabamento, Danos Materiais

INCÍDIO NA CÂMARA: PARTICIPARÁ O LÍDER DA MAIORIA DA COMISSÃO DE INQUÉRITO SOBRE POLÍTICA EXTERIOR

Alerta aos patriotas: de acordo com o esquema descrito pelo líder de J.K. a Comissão poderá ser torpedeada de dentro

Prossiguem na Câmara, em estranha surdina, as conversações e demarques em torno da constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a política exterior do Brasil e o Acórdão Militar Brasil-Estados Unidos.

O projeto de resolução foi apresentado pelo deputado Seixas Dória, levando número suficiente de assinaturas de apoio para a constituição automática.

INÉDITO E PERIGOSO
O sr. Vieira de Melo, segundo anunciou ontem os jornalistas, participará da Comissão. Está, também, cogitando dos nomes dos demais representantes do PSD e dos partidos da maioria que a deverão integrar.

A significação da participação do líder do governo no novo órgão de inquérito parlamentar é fácil de avaliar, tendo-se em vista a existência de um plano, pelo próprio sr. Vieira de Melo comunicado à imprensa, de impedir vieses a mesma a funcionar. O plano consistia na utilização sucessiva de três

formas de liquidação: 1ª — impugnação à Mesa; 2ª — recurso ao plenário e, finalmente, 3ª — arguição de inconstitucionalidade na própria Comissão, quando de sua instalação.

Sendo inviável o recurso da impugnação à Mesa, conforme declarou o líder da maioria, e, consequentemente, o apelo à decisão do plenário, resta a terceira manobra, de impedir o funcionamento da comissão parlamentar.

Conclui na 2ª página

DESMORONOU-SE A PAREDE NO CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, ATINGINDO E MATANDO UM HOMEM — ÁRVORE ARRANCADA PELA RAIZ NA AVENIDA RIO BRANCO — UM RAIO FENDEU A ÁRVORE DE MEIO A MEIO NA CINELANDIA — AUTO PARTICULAR DANIFICADO

Em virtude do violento temporal, de ontem à tarde, a cidade sofreu diversos danos. Não só no centro, inclusive na Avenida Rio Branco, como nos bairros e particularmente nos morros, o vendaval e os raios ocasionaram prejuízos materiais, ferimentos e inclusive a morte de um homem.

MORTO EM SÃO CRISTÓVÃO

Após a tarde, quando era mais intensa a tempestade que varreu o Distrito Federal

de ponta a ponta, desmoronou-se uma parede do prédio do Campo de São Cristóvão, n.º 120. Nesse novo desabamento — que continua sendo praxe na cidade — foi atingido o sr. Aleides Brasil da Silva, brasileiro, casado, funcionário público, residente na mesma praça, n.º 114. Logo socorrido e internado no Hospital Pronto Socorro, com fratura do crânio, afogou-se a fa-
lecer.

Conclui na 2ª página



Na esquina de Rio Branco e Almirante Barroso a árvore foi desarraigada pelo furacão, atingindo um carro particular que ficou sob os ramos, como se vê na gravura

PROPÕE A UNIÃO SOVIÉTICA:

Cessaçãõ Temporária Das Experiências De Bombas Atômicas e Termonucleares

Caso as potências ocidentais não aceitem a interdição definitiva — Importante declaração de L. Ilytchev — O problema exige solução imediata — As preocupações do povo japonês

MOSCOU, 26 (F.P.) — A União Soviética propôs um acordo sobre a interdição temporária das experiências atômicas no caso das ocidentais não aceitarem, durante a

atual sessão do subcomitê de desarmamento das Nações Unidas, concluir um acordo sobre a interdição definitiva dessas experiências.

Conclui na 2ª página

ANO X — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 27 de Março de 1957 — N.º 2.073

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

EMPRESA AMERICANA DIRIGIU-SE EM CARTA AO «INTERVENTOR FEDERAL» DE ALAGOAS

Shovel-crane performance standards revolutionized by new developments

Link-Belt Speeder News

ALSO

*** ROAD SHOW EXTRA ***

LINK-BELT SPEEDER NEWS

Shovel-crane performance standards

Construtores e vendedores ianques de material de construção de rodagens contam como certa a deposição do sr. Muniz Falcão — Relacionado o interesse da imprensa dos Estados Unidos pelo caso de Arapiraca com a presença de petróleo e a exigência de bases naquele Estado do Nordeste

Empresas norte-americanas, construtoras e vendedoras de materiais para a construção de estradas de rodagem, em janeiro e fevereiro deste ano, contavam como certa a intervenção em Alagoas.

As provas fotostáticas que ilustram esta nota revelam o que a publicação de propaganda «Link-Belt Speeder News», estabelecida em Prudential Plaza 1.111, Chicago,

sem esperar que o sr. Muniz Falcão, delegado do povo alagoano, fosse posto para fora de seu cargo, dirigiu seu catálogo, referente a Janeiro e Fevereiro de 1957, a Macaré, com o seguinte endereço: «Ilm. sr. Interventor Federal, Palácio do

Conclui na 2ª página

GANHA VIGOR A GRANDE GREVE DA INGLATERRA

Mais de um milhão de trabalhadores ingressaram a caudal grevista — Atingida a indústria aeronáutica de produção de greve

LONDRES, 26 (F.P.) — A situação trabalhista na Grã Bretanha, que era grave hoje de manhã, apresenta o risco de agravar-se ainda mais por terem os dirigentes sindicais, em face do êxito alcançado pela ordem de greve e do impasse em que se encontram as negociações com os patrões, a intenção de jogar ao movimento mais um milhão de trabalhadores das indústrias mecânicas, quando um milhão desses trabalhadores já se encontram em greve e quando 200.000 operários dos estaleiros navais cessaram o trabalho há onze dias.

NEGOCIAÇÕES FRACASSADAS

Fracassaram ontem à noite as negociações empreendidas, sob os auspícios do governo, entre os empregados e os sindicatos dos estaleiros navais, a despeito do otimismo que vinha demonstrando o ministro do Trabalho. Decidiu esse ministro constituir um tribunal de inquérito e de arbitragem, cujas primeiras conclusões não poderão ser apresentadas, no entanto, antes de sábado ou domingo. Por outro lado não há certeza de que a constituição desse tribunal tenha a aprovação dos dirigentes sindicais os quais deverão fixar a sua posição, dando resposta, finalmente, ao apelo do ministro do Trabalho para a anulação da ordem de greve.

Julgase nesta capital que a situação seja grave, não somente em face da própria greve, mais ainda em consequência da amplitude das reivindicações operárias.

Conclui na 2ª página

DENUNCIA JOLIOT-CURIE:

GRAVE PERIGO ACUMULAR BOMBAS - H E TELEGUIADOS

BERLIM, 26 (F.P.) — A acumulação de bombas atômicas, de bombas de hidrogênio e de foguetes teleguiados que possam atingir qualquer ponto do globo constitui para a humanidade um imenso perigo que, em consequência da atual evolução, aumenta de mês para mês», escreveu o físico francês e militante

político da extrema esquerda Frederic Joliot-Curie, nas colunas de «Nue Zet», órgão da União Cristã Democrata da Alemanha Oriental. Prossegue Joliot-Curie: «Acreditam certas pessoas que a existência dessas armas representa uma garantia contra a ampliação de conflitos locais. Tais pessoas chegam a considerar as mesmas armas como garantia certa contra o desequilíbrio de uma nova guerra mundial. Na realidade a acumulação dessas armas e o seu rápido aperfeiçoamento somente podem levar a tentação os que brincam com a paz do mundo. Quem desencadear hoje uma guerra deve esperar que sejam postos em ação meios de extermínio ma-



JOLIOT-CURIE

Deve o Congresso Enfrentar Este Ano a Reforma Agrária

«Não posso compreender que o Congresso não enfrente este ano o problema da reforma agrária. A não ser que continue na velha técnica de legislar de afogadilho, deixando sempre assuntos fundamentais para serem votados ao apagar das luzes, em regime de urgência. Das tantas leis de urgência, significação para os destinos da Nação surgirem como verdadeiros monstros, impossíveis de serem aplicadas».

Pronuncia-se pela pronta solução do grande problema nacional o deputado João Menezes, do P. S. D. do Pará — Projeto arquivado por uma Comissão fantasma — Aproveitamento de terras devolutas — O P. S. D. não pode marchar contra a corrente

Esta a opinião do deputado João Menezes (PSD do Pará) manifestada em palestra com a nossa redação, ao confirmar notícia que havia-

mos veiculado dias antes, de que S. Excia. pretente abordar da tribuna a importante matéria arquivada desde princípios da legislatura passada por uma Comissão Mista fantasma.

«Efetivamente», confirmou o representante pa-

raense — essa Comissão jamais se reuniu. Tendo sido indicado, pela minha bancada para participar dela, reclamei por diversas vezes o início de seus trabalhos. Cheguei por fim à conclusão de que não poderia reunir por não ter o Senado designado

seus senadores que de a deveriam participar».

LEIS QUE SÃO COMPLEMENTARES
O deputado João Menezes referiu-se à existência de projetos em tramitação na Câmara, como o de desapropriação por interesse social

Conclui na 2ª página

RESULTADO DA APURAÇÃO DA ELEIÇÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 26 (Pelo telefone) — O resultado da apuração durante o dia de hoje, manhã na mesma proporção a vantagem verificada já desde a véspera a favor do Sr. Ademar de Barros. A votação aparece mais dividida entre os vários candidatos a vice-prefeito. Mas o Sr. Cantídio Sampaio vinha à frente, logo seguido pelo Sr. André Nunes. São estes os resultados não oficiais conhecidos até às 22 horas:

Para prefeito:	
ADEMAR DE BARROS	404.423
PRESTES MAIA	372.273
PEDROSO HORTA	11.269
Para vice-prefeito:	
Cantídio Sampaio	265.764
André Nunes	177.897
Pedro Geraldo	159.529
Hélio Motta	65.434
William Sales	39.492
Hermano Marchetti	25.136



DEPUTADO JOAO MENEZES

A Light faz discriminações entre seus empregados — O pessoal de energia está recebendo o aumento e o mesmo não acontece na Carris — Assembleia dia 2 para tomar medidas — Os trabalhadores poderão ir à greve

Os trabalhadores em Carris Urbanos desta capital estão indignados com as medidas discriminatórias que a Light vem tomando, recusando-se a pagar o aumento de salários por eles conquistado em acordo firmado no Ministério do Trabalho, quando desde o dia 21 de fevereiro findo os trabalhadores em Energia e Gás já vem recebendo aquele aumento.

Conclui na 2ª página



Comissão de trabalhadores em carris urbanos, quando prestava declarações, ontem em nossa redação

Decididos à Greve Pelos 30%. Trabalhadores do Gás Liquefeito

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Deve o Congresso Enfrentar Este...

Conclusão da 1ª página
e a extensão da legislação trabalhista, o meio mais eficaz para a solução da questão da reforma agrária. Trata-se, em minha opinião, de uma medida que não pode ser deixada para trás. Não creio que uma reforma agrária seja possível sem a reforma da legislação trabalhista. A reforma da legislação trabalhista é uma medida que não pode ser deixada para trás. Não creio que uma reforma agrária seja possível sem a reforma da legislação trabalhista.

APROVEITAMENTO DAS TERRAS DEVOLUTAS
Julia o sr. João Meneses que o primeiro passo para a realização de uma reforma agrária é o aproveitamento das terras devolutas da União situadas em regiões férteis e onde poderiam ser instaladas grandes fazendas agrícolas.

POSSÍVEL A REFORMA AGRÁRIA

O decreto 20.803, de julho de 1955, criou a Comissão Nacional de Política Agrária, que, segundo o sr. João Meneses, realizou alguns estudos sobre a reforma agrária. A comissão não conseguiu, porém, estabelecer uma política agrária. A reforma agrária é uma medida que não pode ser deixada para trás. Não creio que uma reforma agrária seja possível sem a reforma da legislação trabalhista.

PSD NÃO PODERÁ MARCIAR CONTRA A CORRUPÇÃO

Diante das dúvidas que levantamos quanto ao interesse dos setores reacionários do partido majoritário relativamente à reforma agrária e outras leis que possam vir a abalar sua base eleitoral, plantada precisamente no latifúndio, o sr. João Meneses teve a seguinte explicação:

CESSAÇÃO TEMPORÁRIA DAS...

Conclusão da 1ª página
No entanto, Julia a União Soviética, a intervenção definitiva das experiências nucleares não poderá ser resolvida na atual conferência sobre o desarmamento.

LUCROS FABULOSOS

O representante da Ultrazás alegou que, de fato, no acordo passado, as companhias tiveram um aumento de um cruzeiro em um milhão de gás para fazer o pagamento da periclosidade, porém — disse o representante — "O Conselho Nacional do Petróleo não estruturou esse aumento".

Decididos a Ir à Greve Pelos 30% Trabalhadores do Gás Líquido

Não houve acordo na mesa-redonda de ontem, no DNT — Ganância desenfreada da Ultrazás: com um lucro mensal de dois e meio milhões de cruzeiros nega-se a conceder o pequeno aumento reivindicado pelos trabalhadores — Haverá nova mesa-redonda

Realizou-se ontem no D.N.T. a mesa-redonda dos representantes dos trabalhadores do gás líquido e da Ultrazás. Os representantes da Ultrazás, porém, negaram-se a conceder o pequeno aumento reivindicado pelos trabalhadores.

dos que a Ultrazás distribui diariamente 84.000 quilos de gás com um lucro de mais de 2 milhões e meio de cruzeiros mensais e que se pagasse a taxa de periclosidade, apenas pagaria 300.000.000 na base de um salário médio de 4.500.000 e isto foi confirmado pelo representante da Cia. Gasbrás. Não tendo outra saída, disse que as Cia. tinham outras despesas.

depois de querer doutrinar os representantes dos trabalhadores, de que deviam ter disciplina como de soldado no quartel, que deviam ficar "obedientes", passaram a fazer ataques aos mesmos, dizendo que estava acostumado a entender com pessoas de grau intelectual mais adiantado do que eles.

representantes operários, para com urgência se dirigir ao CNP para novos esclarecimentos. Os representantes dos trabalhadores fizeram essa concessão; entretanto, advertiram aos patrões o representante do Ministério do Trabalho, de que não podiam esperar muito tempo porque não podiam conter o descontentamento dos trabalhadores, que foi aumentado, depois que os demais companhias avisaram ao Sindicato que fariam o pagamento das mesas de janeiro e fevereiro, no dia 15 de março, e ainda não o fizeram. E por fim concluiu: "Não estamos dispostos a vencer todo o tempo aos trabalhadores para não entrar na greve. Mas têm esse direito e não o respeitamos".

O Dr. Lobato prometeu que logo receberia a resposta de C. N. P., convocaria nova Mesa Redonda.

depois de querer doutrinar os representantes dos trabalhadores, de que deviam ter disciplina como de soldado no quartel, que deviam ficar "obedientes", passaram a fazer ataques aos mesmos, dizendo que estava acostumado a entender com pessoas de grau intelectual mais adiantado do que eles.

NO SENADO

Velasco Debate no Monroe o Problema Da Luta Contra o Colonialismo

Fenômeno social de grande importância, a tomada de consciência dos povos subdesenvolvidos — Argemiro de Figueiredo defende a entrega de Fernando de Noronha aos belicistas americanos, usando argumentos "made in U.S.A."

O sr. Domingos Velasco, respondendo no Senado às críticas feitas ao nacionalismo, salienta que, na opinião de muitos observadores internacionais, o fenômeno social mais importante deste século é a tomada de consciência dos povos subdesenvolvidos que não mais querem submeter-se ao regime de estagnação a que foram submetidos pelo colonialismo e pelo imperialismo.

Recorda os movimentos que deram a Independência à Índia, à Birmânia, à Paquistão, à Indonésia, à Gâmbia, à Maláia, à Índia Ocidental e à Federação da Índia Ocidental e Oriental. Recorda, em abono de seu ponto de vista, que foi precisamente o nacionalismo a

envolvimento de países africanos. Se o desenvolvimento do Brasil dependesse de serem mantidos outros países, no entanto, na miséria, então seria justa a teoria colonialista, segundo a qual, o progresso industrial do Brasil deve ser combatido, por prejudicial à indústria de países mais ricos. Mas essa teoria é falsa. Injusta e anacrônica. Assim como, dentro de um país, a eliminação das desigualdades sociais, através de melhor distribuição da riqueza, traz prosperidade geral e enriquece a nação, assim também o progresso de todos os povos conduz a mais intensas relações comerciais e ao enriquecimento recíproco.

COM O TEMPORAL: MORTE...

Conclusão da 1ª página
Municipal. Tombando sobre os trilhos do bonde, impediu o trânsito durante bom espaço de tempo, até ser removida.

COM O TEMPORAL: MORTE...

Conclusão da 1ª página
Municipal. Tombando sobre os trilhos do bonde, impediu o trânsito durante bom espaço de tempo, até ser removida.

NA CAMARA MUNICIPAL

CONTINUA O DUERO ORATÓRIO LÍGIA BASTOS-CELSE LISBOA

Na Câmara do Distrito Federal a sra. Lígia Lessa Bastos respondeu à denúncia contra ela feita pelo sr. Celso Lisboa, acusando-o por sua vez. afirmou que o representante petebista infringia a Lei Orgânica do Distrito Federal, que proíbe o vereador, desde a expedição do diploma, de exercer cargo de direção em empresas concessionárias do serviço público.

NA CAMARA

DEBATIDO O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

DEBATIDO O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

A discussão, na ordem do dia da Câmara, do Projeto de Resolução que cria uma comissão parlamentar de inquérito para apurar irregularidades na COFAP, deu margem a movimentado debate.

DEBATIDO O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

DEBATIDO O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem a reforma agrária, sustenta o sr. Aurélio Viana — Pede o sr. João Abdala providências em defesa da indústria nacional, que os trustes americanos procuram sufocar

Nenhuma solução satisfatória será conseguida sem

Aprovadas as Contas no Sindicato dos Alfaiates

Com a presença de grande número de associados, realizou-se ontem uma Assembleia no Sindicato dos Alfaiates quando foram aprovadas o Relatório da Diretoria e as Contas do exercício de 1956. Foi também aprovado um voto de louvor ao Delegado do IAPI, Sr. Figueiredo Alvaros pelos serviços que vem prestando aos industriais naquela instituição de Previdência Social.

Semana de Solidariedade Em Defesa do Povo Argelino

A Federação Sindical Mundial acaba de lançar o seguinte manifesto: "Trabalhadores, trabalhadores e sindicatos de todos os países! Há mais de dois anos que os colonizadores franceses levam a cabo uma guerra desastrosa contra o povo argelino. Com o sangue argelino e francês:

A Federação Sindical Mundial apela aos sindicatos e aos trabalhadores do mundo inteiro para realizarem uma semana internacional de solidariedade em prol do povo argelino de 7 a 14 de abril próximo

sobre a população da Argélia, abate a mais feroz repressão. Tal situação agrava ainda mais as condições de vida e de trabalho, já por si insuportáveis, das massas laborais desse país, privadas de seus mais elementares direitos sindicais e democráticos.

No dia 1º de fevereiro passado, o Comitê Executivo da Federação Sindical Mundial lançou um apelo a todos os trabalhadores e a todos os sindicatos, com distinção, para realizar, de 7 a 14 de abril próximo, uma semana de ação de solidariedade internacional

nos trabalhadores e no povo da Argélia, pela cessação das hostilidades e por seu direito à autodeterminação.

A FSM considera que todos os trabalhadores e todas as organizações sindicais nacionais e internacionais, quaisquer que sejam suas tendências e filiações, têm o dever de agir em comum com o fim de levar aos trabalhadores da Argélia o indispensável apoio de uma solidariedade operária internacional efetiva:

— pelo exercício dos direitos sindicais;

— pelas liberdades democráticas;

— pela melhoria do nível de vida dos trabalhadores;

— pela cessação do fogo, pela libertação nacional e a soberania dos povos da Argélia.

fica, democrática e justa" da situação da Argélia, "que causou muitos sofrimentos e a perda do vidas humanas".

Ao chamar aos trabalhadores e a seus sindicatos à ação comum pelas justas aspirações nacionais do povo argelino, a FSM expressa uma vez mais sua oposição de princípio ao sistema colonial e sua constante solidariedade aos povos que lutam por sua independência.

VIVA A SOLIDARIEDADE OPERÁRIA INTERNACIONAL pelo término da guerra na Argélia e o direito dos povos desse país à sua livre auto-determinação!

A FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL
Praga, 15 de março de 1957.

VIDA SINDICAL

ASSEMBLEIAS MARITIMAS

Amanhã, à Rua Camerino 66, reunião conjunta dos marítimos para deliberar sobre a equiparação salarial.

CARREGADORES DO PORTO

Amanhã, às 17 horas, na sede do Sindicato, para deliberar sobre a aquisição da sede própria.

ARRUMADORES

Amanhã, às 18 horas, na sede do Sindicato, para deliberar sobre as penalidades aplicadas pela Diretoria a vários associados e outros assuntos.

MARCENEIROS

No dia 9 de abril, na sede do Sindicato, eleição de 10 associados que representarão a corporação na Convenção dos Trabalhadores Cariocas.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA

Para deliberar sobre os relatórios das respectivas Diretorias e os balanços financeiros do ano de 1956, serão realizadas assembleias nos seguintes sindicatos:

Hoje: Empregados em Estabelecimentos Ilpicoes, às 18 horas — Trabalhadores na Indústria de Marmores, às 17 horas — Enfermeiros da Marinha Mercante, às 13 horas.

Amanhã: Metalúrgicos, às 18,30 horas, à Rua Mariz e Barros 65 — Vidreiros, às 18 horas — Radiolistas, às 15 horas — No Auditório da Rádio Mundial — Sapateiros, às 18,30 horas — Marceneiros, às 18 horas — Empregados em Escritórios de Empresas de Navegação, às 16 horas — Comissários da Marinha Mercante, às 13 horas — Federação dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário, às 17,30 horas.

Dia 29 de março: Bancários, às 17,30 horas — Trabalhadores do Trigo, às 18 horas — Trabalhadores em Carros, às 18 horas — Empregados em Sociedades de Beneficência, às 17 horas.

Dia 30 de março: Trabalhadores em Cerâmica para Construção, às 17 horas — Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio, às 9 horas.

ELEIÇÕES

PARA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes no Conselho da Federação, serão realizadas eleições nos seguintes Sindicatos:

Trabalhadores da Carne, hoje. Economistas, nos dias 28, 29 e 30 de março. União dos Servidores Postais e Telegráficos, dia 30 de março.

União dos Portuários do Brasil, dia 29 de março. Foguistas da Marinha Mercante, a terminar em 8 de abril.

Aeroviários, nos dias 3, 4 e 5 de abril. Federação dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, no dia 3 de abril.

Pilotos em Transportes Aéreos, nos dias 15, 16 e 17 de abril. Ferroviários da Leopoldina, no dia 21 de abril.

Trabalhadores em Bebidas, no dia 23 de abril. Empregados em Sociedades de Beneficência, nos dias 11 e 12 de abril.

Empregados em Casas de Diversões, no dia 20 de abril.

PARA O CONSELHO FISCAL DOS IAP

Para eleger o delegado-eleitor que participará das eleições para os Conselhos Fiscais dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, serão realizadas eleições nos seguintes Sindicatos:

CONSELHO FISCAL DO IAPM
Dia 29 de março: Empregados em Escritórios — Práticos, Arreais e Mestres de Cabotagem.

Dia 30 de março: Motoristas e Condutores. Dia 2 de abril: Tálfeiros, Culinaristas e Panificadores — Contra-Mestres, Marinheiros e Moços — Conferentes de Carga — Comissários — Mestres de Pequena Cabotagem — Carpinheiros — Enfermeiros.

Dia 3 de abril: Eletricitistas — Foguistas — Rádio-Telegrafistas — Oficiais de Máquinas.

CONSELHO FISCAL DO IAPB

Hoje: Jornalistas Profissionais.

NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Os Sindicatos de trabalhadores da cidade de São Paulo vêm desenvolvendo uma grande atividade em defesa dos interesses dos seus associados. Ontem reuniu-se a Comissão dos Festejos de 1º de Maio, no Sind. dos Gráfs., para ultimar os preparativos dessa comemoração da grande data dos trabalhadores. Na próxima sexta-feira, realizar-se-á no Sindicato dos Metalúrgicos a reunião da Comissão de Combate à Carestia, integrada por dirigentes sindicais, deputados e vereadores, a fim de tomar medidas visando a preparação da concentração a ser realizada no próximo dia 28 de abril, em frente à Câmara Municipal, quando os trabalhadores decidirão sobre a greve geral, caso as autoridades não atendam suas reivindicações. Já na última reunião do Pacto de Unidade Inter-Sindical os dirigentes sindicais presentes resolveram, por unanimidade, protestar contra a suspensão do funcionamento da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem por parte do governo do sr. Juscelino Kubitschek.

NO MUNDO

FRANÇA

Damos abaixo alguns dados que demonstram o crescimento fortíssimo da CGT francesa. Assim, a organização nacional dos técnicos de iluminação registrou 800 novas adesões em 1956 e 300 outras desde o início de 1957. A Federação dos Têxteis obteve 470 novos filiados, sendo criados 9 novos sindicatos.

No que se refere às eleições para os Comitês de Empresa, na Usina de Laticínios Francesa, em Paris, pela primeira vez foram apresentados candidatos da CGT que obtiveram 3 cargos, ficando os 2 restantes para a Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos. No Hospital Psiquiátrico de Clermont (Oise), a CGT obteve 1.633 votos, ou seja 60,4% do total. Na fábrica Desgranges e Huot, em Aubervilliers, 84% dos votos foram para a CGT e na fábrica de papel Roquefort, em Landes, sua votação atingiu a 93,20% do total.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

Séde Rua Camerino, 66 — Fone: 43-3101

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os associados quites e com mais de seis meses de inscrição, a reunirem-se em assembleia geral ordinária, que se realizará em nossa sede social na Rua Camerino, 66, no dia 29 de março de 1957, às 19 e 20 horas em primeira e segunda convocação respectivamente, para a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- leitura do relatório do presidente;
- balanço geral da tesouraria, do exercício de 1956;
- parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1957.

ANTONIO COUTINHO MELO — Presidente.

...E O VERÃO CHEGOU!

CAMISAS DE TRICOLINE E DE PURO LÍNGO. CAMISAS SPORT — ARTIGO DE CAMA E MESA A PREÇOS QUE SOMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER

FÁBRICA

CONFIANÇA DO BRASIL

R. da Carleca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

Espoliados e Perseguidos os Operários da Standard Elétrica

Não paga taxa de insalubridade nem dá um centavo de abono aos empregados — Gratificações de 20 a 50 mil cruzeiros só para os gringos — O gerente Paul, conhecido pela sua atitude grosseira de tratar os trabalhadores — Operários falam à nossa reportagem

A nossa reportagem esteve ontem na STANDARD ELÉTRICA, ocasião em que ouviu vários operários, que denunciaram as constantes irregularidades ali existentes.

Aqui — disseram-nos — não somos apenas explorados e maltratados, somos também espoliados em nossos direitos. E explicaram: "No galpão "B", trabalhamos em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em péssimas condições, cerca de quarenta e cinco pessoas, existem no mesmo, além de outras três seções, cujos serviços são comprovadamente insalubres, destacando-se como o mais perigoso o trabalho no "Jato de Arca" que tantos operários já tem aniquilado como, por exemplo, até esta data, a Standard Elétrica nunca pagou o salário insalubridade assegurado em lei.

Em

EM OBSERVAÇÃO O EDIFÍCIO DO I.A.P.C.

Em Cavalcante o Povo Faz O Que Compete à P. D. F.

No final da Rua Almeida Reis em Cavalcante, começa a Rua Primavera, por onde transitam diariamente mais de mil pessoas. Ali, sob o deslumbrante arvoredo caribenhos de gás, carnos e outros velhos dos próprios moradores. Mas, por não haver a Prefeitura até hoje, feito na Prefeitura, é que os moradores aos domingos e feriados, com suas próprias ferramentas, concertam, pintam, e a qualquer chuva, fica a mesma lamacenta e escura rua.

A Rua Primavera estava intransitável e os próprios moradores tiveram que concertá-la — Os políticos só aparecem lá nas vésperas de eleições

Naquele trabalho, que já se tornou uma tarefa comum e obrigatória, dada a necessidade de que todos têm daquela via de acesso, e face ao deslenho da Prefeitura.

Só neste mês de março, por duas vezes uma ambulância do SAMDU ficou engulida no caminho, sendo que conduzia uma parturiente, que sofreu horas de vexames, sob os olhares dos moradores compactados. Na semana passada foi o caminho da água que teve que ser refeito, pois o zólio não conseguia sair do buraco onde caiu.

SÓ ATRAS DE VOTOS Os moradores daquele bairro, comentam que na época de eleições, os políticos vão lá e os eleitores, assim como se reúnem para concertar a estrada, se reúnem para rufar o candidato com uma festa. Depois vem as eleições, os homens são eleitos e a Rua Primavera e todo o Cavalcante, ficam entregue aos seus habitantes, que já descrentes de tais políticos, tratam eles mesmos dos seus problemas. Entre esses políticos, estão o sr. Rindlo do Brasil e João Machado.

SOLIDARIEDADE Sob a direção do sr. Anibal — um português que dá as ordens — e dá duro na picareta,

Tomaram as Terras da Posseira

A Justiça local e do Estado não lhe dá ouvidos — Apelo as autoridades federais

Queixosa e pedindo providências as autoridades competentes, compareceu ontem à nossa redação, a sr. Eurides Ribeiro da Cruz, vindo trazer à público a denúncia de que fora roubada em cinquenta hectares de terras, situadas no Município de Itacaré, Ilhéus, Estado da Bahia.

Na denúncia, a sr. Eurides Ribeiro aponta como principal responsável pelo esbulho a sua propriedade o prefeito do citado Município, sr. Delmiro Vieira dos Santos, que dando patrocínio aos seus protegidos, apossaram-se ilegalmente das terras de dona Eurides.

A HISTÓRIA Ainda na época atual, no Norte e Nordeste do Brasil, existem dezenas de milhares de alqueires de terras que pertencem aos Estados, isto quando não caem nas mãos dos latifundiários, — e cujas terras os pequenos agricultores, por meio de contratos com as prefeituras locais, apossam-se de certas quantidades, para desas expropriar o cultivo.

Nessa base, há muitos anos um tio de dona Eurides, assim procedeu, vindo do depois a comprar do Estado a posse que lhe fora cedida. Isto é fato comprovado, segundo documentos apresentados pela senhora dessa denúncia, em nossa redação. A morte do tio de dona Eurides o fez herdeira dessa propriedade, dona Francisca Ribeiro da Cruz, mãe da denunciante, que imediatamente passou a explorar normalmente as terras.

O ESBULHO Dona Francisca vivia maritalmente com Eliseu Nascimento de Jesus, sendo doadora de três filhos de Eliseu. Enquanto Francisca e Eliseu permaneceram com vida, tudo correu bem para o lado de dona Eurides única herdeira dos cinquenta hectares de terras deixados pelo tio e irmão. Mas logo depois do falecimento destes, os três filhos de Eliseu, proteram Nascimento de Jesus, Manoel Nascimento de Jesus e João



Nascimento de Jesus, resolveram apossar-se das terras que pertenciam a Dona Eurides, custasse o que custasse, mesmo tendo que dar um herdeiro. E assim fizeram. Com a proteção do prefeito do Município, sr. Delmiro Vieira dos Santos, ficaram com as terras, apoderando-se das benfeitorias das mesmas, que consistem em dez mil pés de cacau, e que dá uma certa e valiosa parcela de dinheiro aos espoliadores da herdeira.

APELO AS AUTORIDADES Depois dessa injustiça praticada com Dona Eurides pelos próprios irmãos de criação, há cerca de dois anos vem a mesma senhora procurando legalmente os seus direitos, pois possui em sua guarda documentos que provam a veracidade de sua herança, sendo de modo incontestável ouvida pelas autoridades do Município de Itacaré, e mesmo do Estado da Bahia, e vindo mesmo a ser perseguida pelos seus desapropriadores sendo obrigada a abandonar Itacaré. E nessa capital em visita a nossa redação onde deu denúncia da injustiça de que foi vítima D. Eurides por intermédio do nosso jornal faz um apelo as autoridades competentes, para que lhe sejam devolvidas as terras que elementos sem escrúpulo nem abnegação de leis do país, lhe surrupiaram de modo tão condenável.

MARACANÃ: PRECÁRIAS AS CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO

NÃO DEVEM SER CONSIDERADAS SEM FUNDAMENTO AS SUSPEITAS DE QUE O MAIOR ESTÁDIO DO MUNDO POSSA VIR ABAIXO — VERGALHÕES ESTÃO ENFERRUJADOS E O CONCRETO SUJEITO A LONGA INFILTRAÇÃO — TAMBÉM O GINÁSIO GILBERTO CARDOSO PRECISA SER EXAMINADO

Discute-se a ameaça de desabamento que dizem pesar sobre o Estádio do Maracanã. Construído em 1950 para a disputa do Campeonato Mundial de Futebol, foi ele entregue ao público ainda sem os indispensáveis revestimentos como recorda nos primeiros anos da existência do maior estádio do mundo, qualquer chuva arrastava correntes nas arquibancadas, cada qual procurando, sob a marquise, um local que não fosse atingido pela chuva, pelos orifícios destinados à colocação das lâmpadas globos, entrava água nos bordões. Isso, naturalmente, fazia com que o concreto fosse sendo infiltrado.

Prevenido o perigo futuro, e alertada por diversos engenheiros a ADEM resolveu iniciar a necessária instalação elétrica e imprescindível revestimento da marquise do estádio.

No entanto, apesar do melhor acabamento, ainda muita coisa resta para ser feita, inclusive o revestimento das rampas que conduzem o público aos degraus mais elevados. Nas maiores rampas, por exemplo, constata-se que os vergalhões empregados nas pilstras de sustentação para as futuras coberturas, encontram-se enferrujados e sem proteção. Impossível que as chuvas, caindo continuamente durante anos e anos, não venham a afetar esse material; poderá ele ser retirado das colunas já construídas, para complemento da cobertura? Caso não possa ser retirado, apresentará as pilstras a necessária segurança?

São perguntas que somente os técnicos poderão responder. O que vemos é o Estádio do Maracanã permanecendo inacabado, sob ameaça, segundo alguns engenheiros, de desabamento. Que

catástrofe para o desportista carioca se tal fato suceder!... Ele, que após anos de sacrifícios para assistir a seu esporte preferido, conseguiria o Maracanã, que se acostumara a frequentá-lo todos os domingos, sentindo sua falta quando permaneceu fechado...

TAMBÉM O GINÁSIO E o pior é que o Ginásio Gilberto Cardoso, também no Maracanã, construído para a disputa de um Campeonato Mundial de Basquetebol em 1954, herdou os malefícios do Estádio, ficando, durante 3 anos, proibida a disputa de jogos em tempo chuvoso, pois chovia igualmente em seu interior. Vendo os engenheiros o perigo de desabamento da cúpula em virtude da infiltração das águas, conseguiram que fosse procedida a sua impermeabilização pela ADEM após quase 3 anos...

Se há perigo de desabamento ou não, ignoramos. O certo porém, é que o dinheiro do povo, empregado na construção das duas monumentais obras, tem de ser preservado, não podendo ficar ao azar dos maus administradores.



EM DUAS PALAVRAS

O marido preparou gentilmente um copo de guaraná com açúcar para a esposa. Ela, porém, desconfiou de tanta amabilidade e apertou a mão dele. O marido nega, mas declarou que não gostava de mulher que era feia. Por ironia do destino ela se chama Olinda.

Burocracia na Polícia Militar

O ex-cabo da Polícia Militar, Raulino Alves de Matos, procurou ontem a nossa redação para dar a seguinte denúncia contra a desorganização dos serviços de Assistência Social, no Comando Geral da Polícia Militar.

CONVERSA DE BIRÓ No Quartel Central da Polícia Militar, sito à rua Evandro de Veiga, o ex-cabo deu entrada em um requerimento sobre direitos e vantagens que lhe cabem como sejam, de ajuda de custo e outros.

PREJUDICADOS OS ALUNOS NA ILHA DO GOVERNADOR

A Prefeitura acaba de tomar uma medida injustificável, que muito vem prejudicando aos moradores da Ilha do Governador. Transferiu, sem motivo plausível, toda a turma do Jardim da Infância da Escola Cuba, situada no bairro do Zumbi, para uma outra escola no Jardim Guanabara, locais bastante distantes um do outro.

Como todos sabem, apesar de vir se expandindo, a Ilha do Governador tem a maioria dos seus moradores concentrada ao longo do trecho percorrido pela linha de bondes, que vai do Banoal à Ribeira, passando pela Freguesia, Olaria, Pitangueiras, Zumbi, etc. A Escola Cuba, onde estava localizada o único Jardim da Infância, atendia perfeitamente aos interesses da maioria das crianças daquela localidade.

Agora no entanto, com a medida da Prefeitura, terão as crianças e seus acompanhantes, que fazer maiores gastos para atingir ao Jardim Guanabara que é unicamente servido por ônibus, ou então fazer uma grande caminhada.

Esperamos que o Secretário da Educação, torne esse efeito a antipática medida, voltando a instalar o Jardim de Infância na Escola Cuba, como é o desejo de enorme parcela de moradores da Ilha do Governador.

CURSOS DE FOTOGRAFIA

A Sociedade Fluminense de Fotografia inaugurará um curso destinado aos que já possuem noções fotográficas. Esse curso, denominado Curso Preparatório de Arte Fotográfica, terá a duração de três meses e suas aulas serão ministradas uma vez por semana, das 20 às 22 horas, na sede da Sociedade, à rua Dr. Celestino, 115, em Niterói.

No próximo dia 4 de abril, no mesmo local e horário, que o anterior, a referida Sociedade inaugurará outro curso, denominado Curso Elementar de Fotografia, destinado aos que não possuem o conhecimento de fotografias, e cuja duração será de apenas dois meses e meio.

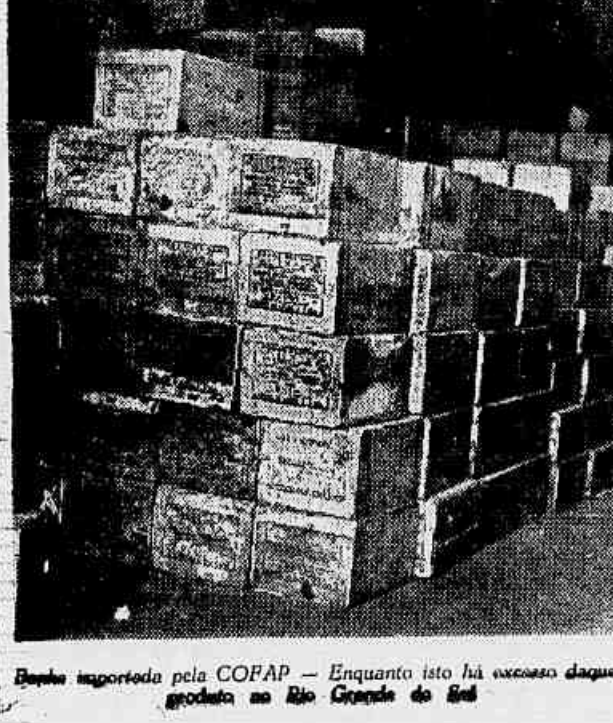
Ambos os cursos são gratuitos e as inscrições poderão ser feitas na sede da Sociedade Fluminense de Fotografia.

O Instituto Nacional do Livro, em três últimos lotes, de 100 mil exemplares cada um, destinados aos melhores trabalhos publicados em 1956 nos setores de ensino, obra sobre o Brasil e ficção. As obras serão entregues na Secretaria Nacional do Livro, a realizar-se em junho.

Política de Liquidação da Produção Nacional

Repete-se o caso do trigo — Grandes estoques no sul a espera de transportes — Promete a coronel Mindelo que não haverá aumento no preço de arroz

O Cel. Mindelo, em sua palestra recente transmitida pela "Voz do Brasil", em que se referiu à questão do arroz, abordou também o problema da banana, afirmando que a COFAP importará o produto, embora se saiba existir no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina grandes estoques, aguardando transporte.



REPETE-SE O CASO DO TRIGO

A importação de produtos de que somos auto-suficientes é um verdadeiro crime contra a economia nacional. Além de significar uma evasão desnecessária de divisas, sufoca o produtor nacional, liquidando o financiamento e leva ao lesão o crédito às promessas do governo de incentivar a produção nacional. Ainda é recente o caso do trigo. Enquanto importávamos o cereal dos Estados Unidos e da Argentina, enorme estoques apodreciam nos armazéns do Rio Grande do Sul.

O caso da banana é semelhante. Quer a COFAP importe o produto dos Estados Unidos, que naturalmente tem excesso de produção e vai conseguindo, com a fraterna colaboração do governo brasileiro, vender livre de seus excedentes.

DEFENDER A PRODUÇÃO NACIONAL

O protesto sempre alegado pela COFAP para as importações de bananas é a necessidade de atender às expectativas. Assim foi no caso do trigo, como no do arroz, dos ovos e da banana. E uma alegação que não convence, pois as medidas tomadas prejudicam exatamente porque não estão livres para suas safras.

No caso da banana, cabe ao governo conseguir transporte para o produto, pois não acreditamos se neguem os produtores a entregá-lo, principalmente se a exportação, principal

Em Observação o Edifício do IAPC

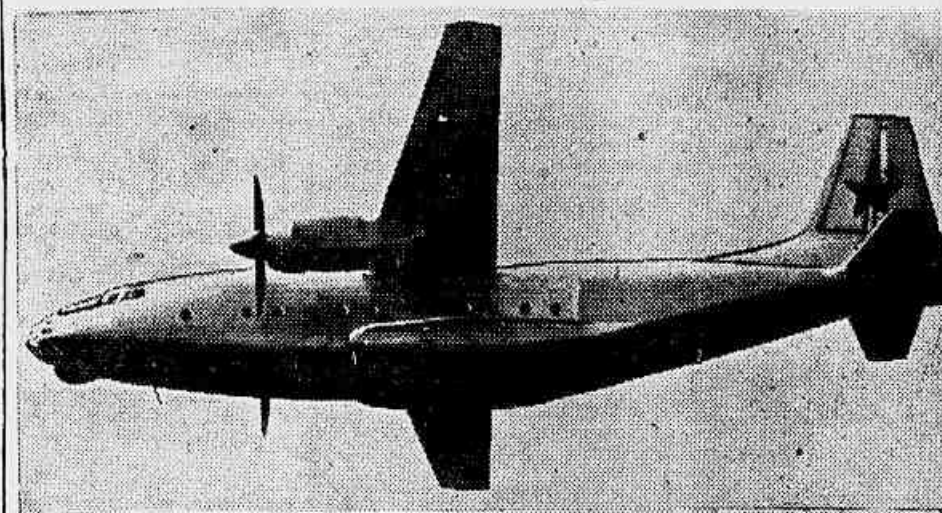
Os cariocas continuam na expectativa quanto a situação real do Edifício situado à Avenida Presidente Vargas, 418 onde estava instalado o Ambulatório Médico do IAPC. As opiniões dos técnicos e engenheiros ainda são contraditórias com relação ao fato de haver ou não perigo iminente de desabamento daquele Edifício. No entanto, há unanimidade nos pareceres, quanto ao fato de que realmente existem graves anomalias na construção daquele imóvel.

AINDA NÃO TERMINARAM O LAUDO

Já foram nomeadas diversas comissões de engenheiros para em inspeções que estão sendo realizadas, emitirem uma opinião capaz de, ou condenar de vez aquele prédio, ou então tranquilizar a todos. Até hoje porém, nenhum dos laudos ainda ficou pronto, havendo apenas opiniões pessoais de um ou outro técnico.

Os funcionários do IAPC estão certos de que a Administração daquele Instituto, não tomará nenhuma resolução quanto à volta daqueles funcionários aquele prédio, sem que opiniões responsáveis no que diz respeito à completa segurança do mesmo.

Novo Avião de Transporte na URSS



A "Balcia Voadora", um dos últimos tipos de avião de transportes construída na União Soviética. pode transportar caminhões, poderosos tratores, grandes máquinas. De fácil manobra, gastando o mínimo de combustível, pode decolar e aterrissar em um espaço muito reduzido.

★ O Maracanã desabarará?

★ As birrosas ilegais

★ São agora Cegonhas

Foi longe do Rio o tremor de terra que muitos cariocas supuseram punção acabada de por abaixo os prédios ainda em pé. A verificação da distância do abalo sísmico nos vem do diretor do Observatório Nacional. Só não conseguiu dizer exatamente onde se situou o epicentro do fenômeno. Nem se, ao invés de terremoto, não será alguma bombinha de hidrogênio na cabeça de um teleguiado ianque.

★ Será o Rapa? Que departamento da PDF deve ser responsabilizada pela violação?

Cosme e Damião, desta vez, não aparecem como Sarampo e Catapora. Ao contrário. Na pessoa dos soldados João Gonçalves Ferreira, 6445, e Vilar Barroso, 6520, (dois bonitos militares hein, pessoal!), surgem como Cegonhas, e por sinal que deram conta do recado. Uma senhora em São João de Meriti, à falta de maternidade para o pobre, recorreu inutilmente a vários hospitais. A criança nasceu finalmente, e com pleno êxito, nas mãos daqueles soldados, sob a proteção dos Dois-Deus.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

VOZES da Cidade

PRÓDRO VILHO